

## VIOLÊNCIA SEXUAL

## BIS - Boletim Informativo SUVISA Ano 6, nº 6 – Maio 2022

### BOLETIM – RESUMO

Este BOLETIM INFORMATIVO, dirigido aos gestores e técnicos do setor saúde e de outros setores, bem como a sociedade alagoana, traz informações sobre as notificações de violência sexual, no período de 2017 a 2021. As informações têm como fonte de dados o Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN, a partir das fichas de notificação individual de violência interpessoal/autoprovocada.



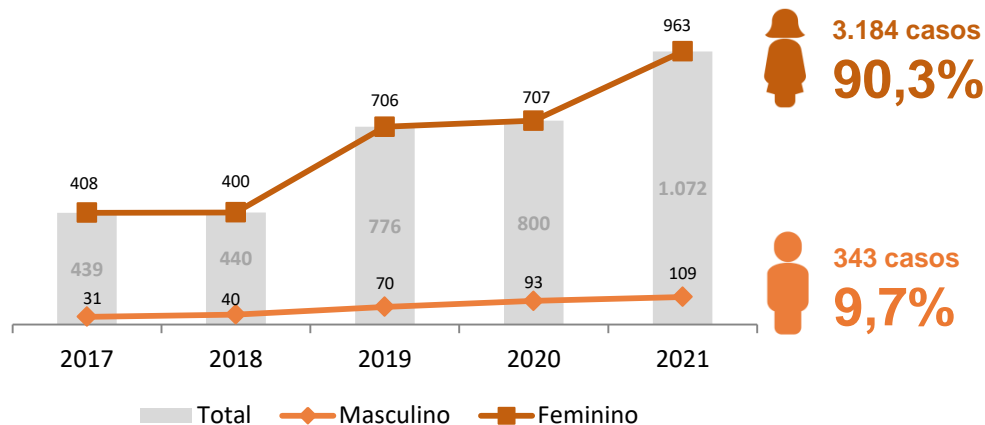
### Violência Sexual

É considerado como violência sexual os casos de assédio, estupro, pornografia infantil e exploração sexual, que podem se manifestar das seguintes maneiras: abuso incestuoso; sexo forçado no casamento; jogos sexuais e práticas eróticas não consentidas; pedofilia; voyeurismo; manuseio; penetração oral, anal ou genital, com pênis ou objetos, de forma forçada. Inclui, também, exposição coercitiva/constrangedora a atos libidinosos, exibicionismo, masturbação, linguagem erótica, interações sexuais de qualquer tipo e material pornográfico. Ademais, se consideram os atos que, mediante coerção, chantagem, suborno ou aliciamento, impeçam o uso de qualquer método contraceptivo ou force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto, à prostituição; ou que limitem ou anulem em qualquer pessoa a autonomia e o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

Em Alagoas, no período de 2017 a 2021, foram notificados 3.527 casos de violência sexual, destes, 90,3% ocorreram no sexo feminino.

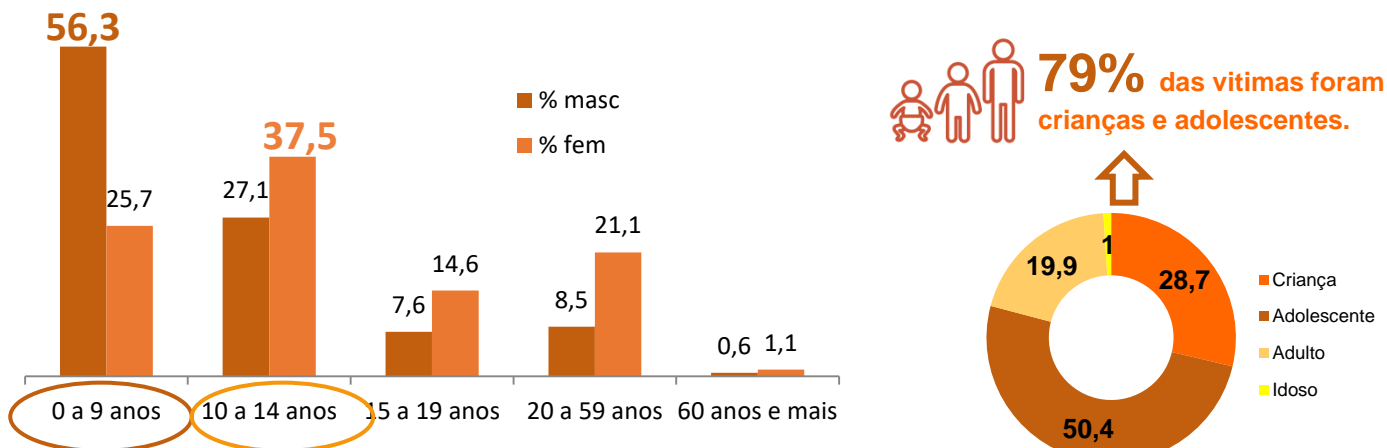
### Frequência das notificações de violência sexual, segundo sexo e ano, Alagoas, 2017-2021.

Não foi evidenciada queda do nº de notificações durante o período da pandemia da COVID-19.



No sexo masculino, a violência sexual ocorre mais em crianças de 0-9 anos, enquanto que no sexo feminino as adolescentes de 10-14 anos são mais acometidas.

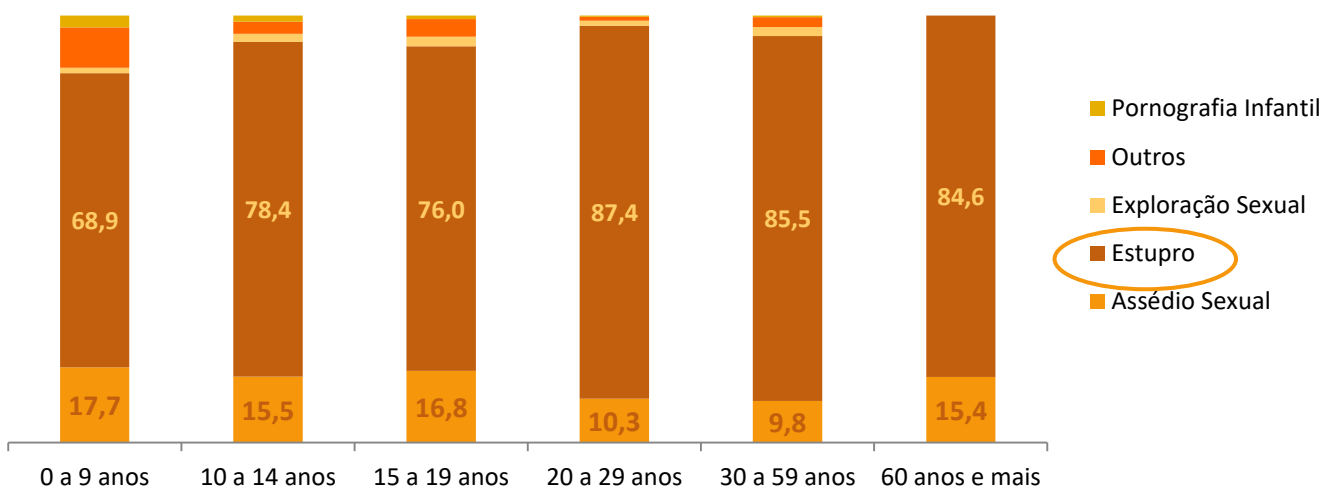
Proporção das notificações de violência sexual, segundo faixa etária e sexo, Alagoas, 2017-2021.



FONTE: SINAN/SESAU/SUVISA/GDANT Dados tabulados em 27/04/2022, sujeito a revisão.

O estupro foi o tipo de violência predominante em todas as faixas etárias, seguido do assédio sexual.

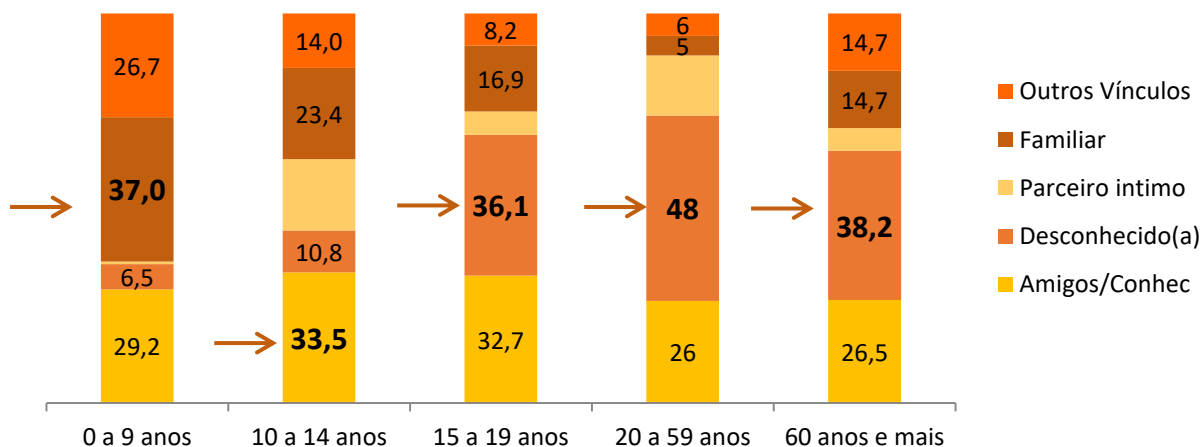
Proporção das notificações de violência sexual, segundo tipo de violência e faixa etária, Alagoas, 2017-2021.



FONTE: SINAN/SESAU/SUVISA/GDANT Dados tabulados em 27/04/2022, sujeito a revisão.

Nas violências perpetradas contra crianças (0-9 anos), os agressores foram em sua maioria familiares. Já entre os adolescentes de 10 a 14 anos, destacaram-se os agressores amigos/conhecidos, enquanto que nas demais faixas etárias foram agressores desconhecidos.

Proporção das notificações de sexual, segundo provável agressor e faixa etária, Alagoas, 2017-2021.



FONTE: SINAN/SESAU/SUVISA/GDANT Dados tabulados em 27/04/2022, sujeito a revisão.

## Sobre as notificações de violência sexual em Alagoas...

Em Alagoas, a 1ª Região de Saúde de residência, concentra 49% dos casos notificados de violência sexual, seguida da 7ª Região com 12%.



### Local de ocorrência:

A **residência** corresponde o local de maior ocorrência da violência (**71,5%**).



### Raça:

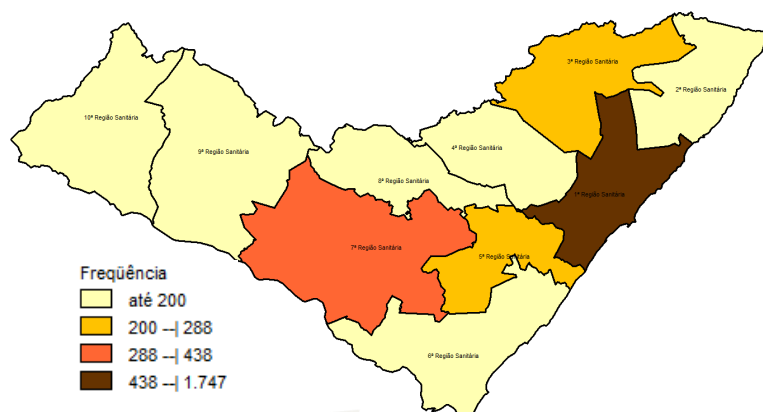
A raça/cor **parda** corresponde a **65,8%** das vítimas.



### Violência de repetição:

A violência ocorreu outras vezes em **34,5%** dos casos.

### Frequência das notificações de violência sexual, segundo região de residência, Alagoas, 2017-2021.



A violência sexual é um agravo de NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (em até 24h) após o atendimento da vítima. Deve ser realizada pelo profissional de saúde ou responsável pelo serviço assistencial que prestar o primeiro atendimento ao paciente, pelo meio mais rápido disponível.

Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de Setembro de 2017, anexo 1 do anexo V-Capítulo I Atualizada pela Portaria nº 420 de 02 de Março de 2022.

Portaria SESAU 1.900 de 29 de Maio de 2018.

## Serviços de atendimento à vítima:

### Rede de Atenção as Vítimas de Violência Sexual (RAVVS) – Área Lilás do Hospital da Mulher Dra. Nise da Silveira

3131-1355 | 3315-1393 | 9.8882-9765

(Crianças de ambos os sexos até 12 anos; vítimas do sexo feminino em qualquer idade)

### Hospital Geral do Estado Dr. Osvaldo Brandão Vilela - HGE

3315-3281

(Crianças de ambos os sexos até 12 anos; vítimas do sexo masculino em qualquer idade)

### Hospital Geral Ib Gatto Falcão (Rio Largo)

3261-2414

(Vítimas de qualquer sexo e idade)

### Hospital de Emergência Dr. Daniel Houly (Arapiraca)

3539-8670

(Vítimas de qualquer sexo e idade)

POLÍCIA – 190

SAMU – 192

DISQUE DIREITOS HUMANOS – 100

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER – 180

CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA - 188